



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 10 reis
Os snrs. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplio

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 173

PUBLICAÇÃO SEMANAL

27 DE JANEIRO de 1910

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

IV ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

O COMETA HALLEY

Aproximando-se da terra com uma velocidade de 156:000 kilometros á hora—Os sabios não se assustam.

O importante jornal parisiense «Le Matin» publica no numero de ha dias o seguinte interessante artigo de Jean d'Orsay:

Ainda invisível, a olho nu, o cometa Halley, após uma ausencia de setenta e cinco annos, aproxima-se de nós e do sol com a velocidade estonteante de cento e cincoenta e seis mil kilometros á hora.

A sua passagem nas visinhanças da terra, dando origem á plausivel hipotese de um encontro entre a atmosfera terrestre e a cauda do cometa, composta de gazes densos, diluidos, subtis, mas muito provavelmente perigosos por asfixiantes ou toxicos, não deixa de preocupar o espirito publico.

Todavia, na Academia das Sciencias, os sabios, astrónomos, fisicos, quimicos ou fisiologistas não encaram com grande inquietação as funestas consequencias de um choque entre o cometa Halley e o nosso planeta.

Entre outros, o sr. Bigourdan, diz:

Pelos calculos dos srs. Cowell e Crommelin, feitos em Inglaterra, o cometa deve chegar a 20 d'abril ao seu perihelio no ponto mais proximo do sol. Assim, noventa milhões de kilometros separarão apenas o sol do astro com cauda.

O cometa continuando na sua esteira parabolica para a orbita terrestre, encontrar-se-á, no dia 18 de maio, situado entre o disco solar e a terra, na mesma linha recta. A cabeça ficará a vinte e seis milhões de kilometros, pouco mais ou menos do nosso planeta, e a cauda sempre opposta ao sol, estender-se-á para nós n'uma larga extensão, sendo então possivel que a atmosfera gazona do cometa atinja ou varra a nossa propria atmosfera, do que não resultará, outros inconvenientes do que aquelles que se experimentaram em 1819 e em 1861.

O sabio director do Observatorio de Paris, o sr. Baillaud, contrapondo o seu modo de ver optimista ao do sr. Bigourdan, diz-nos com um malicioso sorriso:

—A terra nem mesmo sentirá a passagem da cauda do cometa.

Os gazes que formam as caudas dos cometas são tão subtis e espalham-se em tamanhas dis-

tancias, as quaes variam entre trinta, quarenta ou cincoenta milhões de kilometros, que se torna muito possivel que um choque entre a massa gazona e pouco densa de um cometa e a atmosfera terrestre, apenas fosse desfavoravel para o cometa.

—A composição quimica do nucleo e da cauda do cometa não tem segredos para o director do Observatorio d'Astronomia Fisica Meudon, o sr. Deslandres:

—O spectroscopio revelou—disse elle—a existencia de azote; e a linha do cianogenio, bem evidente é muito reforçada. Prova isso a existencia de enormes quantidades d'esse gaz, que é um carbureto de hidrogenio e de azote.

—Pelo que respeita ao encontro do cometa Halley com a atmosfera terrestre, dado o caso que tal seja possivel, não julgo perigoso. No seculo XVIII, —e foi isso demonstrado por meio de calculos muito precisos—houve caudas de cometas que varreram a terra.

Contam os chronistas que o mundo teve «grande medo» de esse choque formidavel, que deveria envenenar a atmosfera com gazes toxicos e delecterios.

Mais recentemente, a 19 de julho de 1886, um cometa quasi tocou a surface de Jupiter, sem que contudo esse planeta se ressentisse d'essa visinhança,

pipote, que um engrillado cavalleiro, fôra obrigado a offerecer-lhe, na negativa do seu pagamento. E no entanto, o quadruplano, lá se baloiçava, gentil e ancioso, ás caricias amorosas da brisa, que n'esse dia soprava, mansa e meiga, do quadrante de noroeste. E dentro d'elle, grave e sério, o chauffeur dava os ultimos toques no motor, fazendo-o funcionar em todas as velocidades, para evitar qualquer pane imprevista, lubrificava-lhe os embolos, segurava bem os tampons dos cylindros, emfim, punha toda a sua sciencia de mechanico. O Conde resolvera subir sozinho, para ter, só para elle, a sensação nova, de guiar o seu quadruplano, que ali estava lusente, as palhetas do helice brilhando, faiscentes ao sol dardejante, tremulando-lhe no cimo o pavilhão russo, emquanto á ré, drapejava ao sabor do vento, o pavilhão dos Medicoffs, com o seu brasão bordado em alto relevo. Era já

uma hora da tarde e a ascensão estava marcada para as duas em ponto e a multidão, esquentada com o sol, suava por todos os poros, com um calor enorme, que não conseguiam refrescar os homens, que com a vasilha ao tiracolo, iam vendendo, quatro copos a 10 reis, a fresca limonada, de agua do rio e assucar mascavado. A musica de Belinho, com uma afinação impecavel, tocava impavida e imperterrita, o hymno de Santo Dumont, que acompanhado a canto, era a delicia do Zé Povinho. Para dentro do aerodromo pouca gente entrará, apesar da modicidade do preço e esses mesmos, sem terem um toldo que lhes suaviasse o sol, que em chapa lhes caia sobre a cabeça, amaldiçoavam o tempo, por não correr, tão celer e rapido como elles queriam. Falta um quarto para as duas horas e o illustre titular, binoculo a tiracolo, entrecrusando-se com um pequeno Kodack, dirige-se ao es-

No entanto, a observação da passagem do cometa Halley será das mais interessantes e dos mais fructiferos para a sciencia. Desde a sua ultima passagem, em 1835, observada por Arago, os instrumentos de fisica astronomica foram muito aperfeçoados, tendo em vista as modificações electricas e magneticas que, sem duvida, se produsiram na atmosfera terrestre.

Muito provavelmente observar-se-á uma chuva de estrelas cadentes nas altas regiões do nosso céu. Parece, com effeito, que as caudas de certos cometas—talvez no seu fim—se desagregam e formam meteoros que, seguindo egual direcção, têm a mesma orbita que o primitivo cometa».

Se por um d'esses inexplicaveis fenomenos imprevistos pela sciencia astronomica, os gazes do immenso appendice do cometa Halley se misturassem com os gazes da nossa atmosfera, quaes seriam as consequencias fisiologicas d'esse conjunto inesperado?

—O cianogenio misturado com o ar, mesmo em pequenas proporções, transformar-se-ia, desde que entrasse nos nossos pulmões e nos nossos bronquios, em acido prussico ou cianhydrico. Ora, como se sabe—acrescenta o sabio fisiologista sr. Dastre—é esse um dos venenos mais vio-

lentos. Quasi inodoro e apenas com um insignificante cheiro a amendoas amargas, a presenca do cianogenio no ar não seria facilmente sentida e a mistura d'esse gaz no ar envenenar-nos-ia, pois com toda a certeza.

O sr. Gautier, vice-presidente da Academia das Sciencias, diz-nos ainda:

—O cianogenio, por si mesmo e sem esperar que se transforme sob a influencia da humidade em acido cianhydrico, é um gaz muito toxico. Experiencias feitas em animaes demonstraram-me que a morte sobrevem com enorme rapidez.

—O cianogenio, como, de resto todos os gazes—certifica o sr. Haller—espalha-se lentamente no ar. Mais pesado do que ar, como o acido carbonico, se encontra nas regiões superiores da atmosfera, descera, por tendencia, até que o seu grau de diffusão e a sua mistura com o ar sejam uniformes.

Pelo fogo ou por effeito de uma scintilha eletrica, uma mistura de cianogenio e do ar, em proporções definidas, explodiria. O cianogenio—conclue o professor Haller—é um gaz irrespiravel e muito toxico.

D'esses informes, dados pelos sabios mais illustres parece—a dar credito aos astrónomos—que nenhum perigo ameaça felizmente a nossa pobre humanidade.

FOLHETIM

AVENTURAS

do
Conde de Medicoff

EM ESPOZENDE

(NOVELLA INEDITA E... SEM GRAÇA)

Fumava o illustre conde, um puro breva, com certeza companheiro dos celebres charutos, que em certa tabacaria, elle comprava 6 e pagava um. Lia-se-lhe no rosto, um quer que seja de temor pelo insuccesso da empresa tentada; nos olhos parecia ver-se-lhe uma chamma, nuncia de repetidas libações e cambaleante um pouco, que uns diziam proprio da comoção, outros, más linguas, os taes despeitados, ser causado pelo exgotar repetido, de copasios do rascante de um

trado, onde estava o respeitavel duque e conversou com elle poucos momentos; depois tirando o bonnet agalado, em que se destacava a tal miniatura do quadruplano, e commovido, arengou á multidão, explicando-lhe o seu apparelho, como lhe fôra sugerida a ideia, emfim, todas as peripecias da sua construcção etc; que dedicava a sua ascensão ao povo d'esta villa, que se devia sentir orgulhoso de o contar no numero dos seus habitantes, pois que bastaria um como elle, em qualquer terra, para que o nome d'elle, fosse levado mundo em fóra, nas azas da Fama. N'este instante a musica rompe o hymno russo e a seguir uma symphonia, composta e instrumentada pelo Braz, e que se intitulava, quando fôra feita, os Echos de Badoni, mas que agora, offerecida como fôra ao illustre titular, passara a chamar-se: o quadruplano Medicoff. E a multidão cá fóra soltava vivas entusiastas,

que se repercutiam nas aguas e desafiavam o appetite de zurrar vivas, aos cavallecos do Ministro, que, pacientes e soffredores, pastavam na Junqueira; como se fôra um signal dado, o imponente snr. 2, que tambem n'aquella festa se achava, montado pelo Ricardo, soltou aos ares um hymno atroador, em uma escala musical, difficil de saber-se qual a chave em que feita, e no qual, com certeza, celebrava epico, a façanha prestes a realizar-se. E lá no seu cerebro, passaria a ideia de ir tambem a bordo do quadruplano, a exemplo de um burro, que subiria um dia em um balão de ar quente, capitaneado pelo aeronauta Poitevin e exemplo seguido, poucos annos apoz, por outro aeronauta Beudet, ambas essas façanhas praticadas por burros genuinamente portugueses e talvez ainda parentes d'aquelle celebre gerico, que o Principe de Galles, (o actual Rei da Inglaterra) levou de Cintra

Todavía se os astrónomos se enganassem, os fisiologistas e os químicos não nos deixariam nenhuma esperanças.

Associação Beneficente de Socorros Santo Hilario

Parece que, em lugar da excommunição para este jornal, se pedia em altos gritos, como o costumam a fazer as creanças a pedir a Emulsão de Scott, por causa de andar sempre a figurar nas suas columnas, a firma Santo Hilario & C.^a e a Santa Infancia, vae resultar uma instituição de beneficencia e caridade. Abençoada a ideia que tivemos com a criação da secção dos *parece*, pois que d'elles nasceu a ideia, a abençoada ideia de se crear n'esta villa, uma associação de socorros a adultos e em especial a infancia que parece ter por titulo, o que serve de cabeçalho a este artigo! Que não desanimem os seus iniciadores, principalmente aquellos que eram visados, como fazendo parte da firma Santo Hilario & C.^a; que elles mostrem, que de uma brincadeira, e inofensiva que ella era, podem resultar acções bellas, actos caridosos, enfim uma instituição que poderá minorar em muito, a miseria que por ahi vae, n'esses casebres frios e sem lume, esfomeados e sem pão; o mar, a fonte grande do seu ganho-pão, negando-se, avara e crudelissimamente, a dar-lhes, nas linhas ou nas redes, a por mais pequena que seja, sardinha ou faneca.

E é tão facil organizar essa associação, que poderá evitar que haja para ahi tanto rapaz que degenera em vadio ou larapio, tanta rapariga que pôde degenerar em ladra ou mulher de má vida! Ninguem se negará a concorrer com o seu obulo, semanal ou mensal, nunca inferior a 40 reis por mez, concorrendo os mais ricos com maior verba; entregue esse dinheiro a uma direcção apta e honesta, que colhendo os os precisos e indispensaveis dados, irá minorar as condições de vida; procurar com o seu valimento e com a sua boa vontade, officios e trabalho para rapazes ou raparigas, que por ahi ha tantos, que não trabalham pelos

para a sua nação, como raro exemplar da nossa paciencia, sofredora de quantas expolições a nossa *fiel aliada*, nos tem querido fazer. O quadruplano está só preso pelo cabo, que enrolado no pequeno molinete, segura a complicada machina, que em breves momentos veriamos, ares em fóra, caminho do desconhecido. São 2 horas menos 5 minutos; os corações dos presentes batem de commoção; o gran-duque de Gaiolloff levanta-se da sua poltrona, estofada e cara, que fóra emprestada para aquella acto, pelo Affonso da Netta, e caminha, grave e pançado, o collar de *Águia Negra*, faiscando ao sol, as plumas do seu capacete ondulado com a viração, para o pé de um estrado, onde se vê uma mesa e em cima d'ella, um pequeno machado, com o qual o gran-duque, ao ser pronunciado pelo illustre Medicoff, o commovedor *lachez*, cortará o cabo, que prende o quadruplano. O illustre

paes não lhe poderem dar ensino ou porque não o quizeram fazer; promover que a escola primaria seja mais frequentada, fornecendo livros e outros indispensaveis objectos escolares; crear, até se possivel fosse, uma especie de *cantina*, que forneceria, ao menos uma refeição diaria, ás creanças pobres; a existencia d'essa *cantina* poderia ser auxiliada, alem dos socorros da Associação, com uma pequena quota mensal, com que as creanças ricas e remediadas, que frequentam as escolas, poderiam concorrer para minorar a sorte dos seus condiscipulos pobres. E assim iriam de pequenos, aprendendo a exercer essa santa e maravilhosa virtude—a Caridade—. Tudo isto é tão facil de fazer! E esta villa mostra sempre, que apesar de pobre, nunca nega o seu obulo para qualquer subscrição que ahi se abra. Poderá esforçar-se tambem essa Associação para que acabe a mendicancia pelas ruas, em especial ás 2.^{as} feiras, em que vemos uma como que romaria de mulheres, homens e creanças, esmolando pelas portas. E entre os que precisam e são invalidos para o trabalho, ou pela sua velhice ou pela sua idade, vemos tantos e tantos validos e aptos, que se pozeram n'aquelle modo de vida, em que não ha que perder.

Isto que aqui acima expendemos, já o tratamos em numeros passados d'este jornal, citando até, para exemplo, o que se faz na visinha Povoa de Varzim, onde funciona uma instituição com esse fim, intitulada «A Beneficente». Que não desanimem os iniciadores de tão sympathica ideia, como é a criação d'essa Associação, que alem de bem, e enorme que elle será, irá quebrar os dentes, a tantos que para ahi, gritam e blasphemam tolices e improperios. E' facil essa tarefa, o difficil é quererem trabalhar e metter hombros á empresa. Avante e nós cá estamos a auxiliar, tanto moral como materialmente essa benefica instituição, para a intentação da qual, temos a certeza, todos concorrerão com a sua esmola avultada ou pequena, conforme as poases e o desejo dos offerentes. Sabemos empenhados, ou com a maior vontade para a sua fundação, estarem as principaes pessoas de representação d'esta villa

conde está enormemente commovido, lagrimas de satisfação ou de saudade, cahem-lhe pelas faces e no seu intimo prevê, talvez, um fracasso enorme e quem sabe se a sua morte, mas não desanima e abraça, intensamente grave e cheio de intima mas visível commoção, os seus amigos e em especial o representante lidimo do seu Czar, que áquella hora estará pedindo por elle ao seu Deus. Depois abraça com o seu olhar vago mas penetrante a multidão, ingressa no quadruplano, percorre, com os olhos de entendido, o aparelho; examina se nos depositos ha oleo e a gazolina precisos, põe o motor a trabalhar, faz dar o helice algumas voltas, para verificar se ha qualquer desvio no eixo, faz manobrar a roda do leme, que lhe ha-de dar a desejada direcção e senta-se no seu lugar, attento e vigilante. Não se houve nem um ruido sequer; a multidão está tão calada que quasi se ouviria uma

e não desanimem na santa Cruzada de fazer o bem. Quem dá aos pobres empresta a Deus, lá o diz a conhecida maxima franceza e elle paga mil por um, qualquer beneficio que se faça a um pobre, verdadeiramente necessitado. Poucas terras conhecemos em que não haja instituição de caridade, no molde da que se pensa em fundar-se e esta villa pode e deve caminhar, a par das outras. Os habitantes d'esta formosa villa, estão sempre promptos a concorrer para todos os peditorios, que por ahi se fazem, alguns bem mal empregado o seu producto; quanto não farão elles para o progresso e manutenção de tão util e precisa instituição?

O desanimar na ideia, o parar no caminho encetado, é um crime e por isso estamos certos, que ao menos as pessoas que nós vimos empenhadas e satisfeitas com a ideia aventada, não queirão parar e por tal serem cúmplices d'esse crime. Para isso seria conveniente uma reunião de todas as pessoas que queiram a isso associar-se e ahi se discutirão os meios e modos da criação e sustentação de tão util e bemfazeja obra.

A *Assembleia Espozendense* ou o *Club Fluvial Espozendense*, poderiam pôr-se á frente de tão preciosa ideia, e ao seus lemnas, ajuntariam mais este, o mais formosissimo de todos—A Caridade.

Parece . . .

Que a nossa local «Desvirtuando», causou bastante arrelia, pelo enorme punhado de verdades, que expunha.

—Que a firma Santo Hilario & C.^a vai mandar vir do estrangeiro, grande porção de *ben-tinhos* para distribuir por ahi, e com o uso dos quaes se escapará á destruição e morte, que vae ocasionar o proximo *Cometa*.

—Que vão ser mandados vir pela nossa Camara, varias qualidades de peixes e plantas aquaticas, para *viveiros* e lagos da rua de S. Sebastião, d'esta villa.

—Que aquella rua é a vergonha e o exemplo vivo, de como a camara trata os melhoramentos e a hygiene da villa.

mosca, que rufasse as azas; só se houve o barulho do motor, trabalhando, certo e compassado, sem uma trepidação, que faça temer qualquer contratempo. São 2 horas e o illustre titular, mathematico como um inglez tira cerimonioso o seu *bonnet*, levanta um brinde ao povo, que o contempla e solta a almejada palavra: *lachez tout*.

O gran-duque, com a mão tremendo de commoção e alegria, corta o cabo e quadruplano fica suspenso no espaço, e começa a subir, primeiro moroso e incerto, mas depois rapido e celere e um immenso *hurrah*, que a multidão ulula, em um enthusiasmo doido, acompanha-o, na sua ascensão, felicissima e ousada. Uma enorme grandola de foguetes, atrôa o espaço, com o ribombar do dynamite e o quadruplano, lá vae, magestoso e sereno, levantado por esses ares em fóra, o illustre titular, de envolta com o hymno do seu collega Santos

—Que tem sido vista muita gente com os olhos e o nariz no *Cometa*, que tem apparecido estes ultimos dias atraz.

—Que apesar de exprember bem o bestunto, em procura de ideias geniaes para esta secção, o seu author só foi capaz de arranjar o que ahi vedes.

Missas na Capella da Senhora da Soledade

Amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, são resadas duas missas, na capella da Senhora da Soledade e Saude. A primeira, que é resada pelas 8 e meia da manhã, é em sufragio das almas de todos os irmãos da Senhora da Saude, fallecidos durante o anno passado, e a outra, que é dicta pelas 9 horas da manhã, é em sufragio da alma do snr. Joaquim José da Silva, do visinho lugar de Goios (Marinhas), que foi sempre um grande devoto da veneranda imagem da Senhora da Saude e assiduo auxiliar da sua festa.

Convidam-se, por isso, todas as pessoas interessadas e devotas, para assistirem aquellas missas.

Actor Vargas

Tem estado entre nós este conhecido e popular actor, que na noite de domingo e 4.^a feira, nos deliciou com a sua *verve* e correcta maneira de representar.

O maior orgão do mundo

A 3 de julho de 1906 foi destruida por um incendio a magnifica igreja Saint-Michel, um dos monumentos caracteristicos da velha cidade hanseatica, e construida no mesmo local em que até 1750 se ergueu a igreja Saint-Sauveur, tambem pasto das chammas em consequencia da queda de um raio.

Depois do sinistro de 1906 resolveu o senado—e toda a população applaudiu—a reconstrução exacta, segundo o ultimo plano elaborado, da igreja Saint-Michel, a qual obedecerá rigorosamente ao mesmo estilo.

Será em forma de cruz, não terá columnas e poderá comportar 4:000 pessoas.

Dumont, que a musica de Belinho, assopra furiosa, ventas no ar, olhando o quadruplano.

Mas, de repente, a multidão, que olhos no espaço, acompanhava anciosa a perigosa ascensão, solta um grito de horror, ouve-se nos ares uma explosão enorme e vê-se descer com a velocidade do raio, o desconjunctado aparelho, que foi enterrar-se nos *lagos-pantanos* da doca, se-pultando na vasa d'aquelle immundo lodo, o corpo despedaçado, em uma amalgama de carne e ossos, do desventurado conde. A multidão corra horrorizada, foram chamar medicos, mas estes só poderam contestar a morte do venerando titular, cujos despojos foi impossivel tirar d'aquelle vasadouro de lama e lodo. E lá ficou, dormindo o eternal somno, aquelle que tanto deu que fallar na nossa terra. *Sic transit gloria mundi*, que o P.^e João Romano traduziria por: fica-te em paz e ás moscas. FIM

Havia na igreja incendiada um orgão monumental, cuja caixa exterior era de uma belleza notavel, o qual vai ser fielmente reconstruido, obedecendo, porém, a todos os progressos da moderna construção.

Esse orgão compôr-se-ha de 140 jogos de tubos completos, terá cinco teclados manuaes e um de pedaes. Na frente da caixa exterior será collocado o «contrabasso», jogo de 32 pés, para a construção do qual serão precisos 3:800 kilos de estanho inglez, representando só este jogo o valor de um orgão completo de tamanho médio, O maior tubo d'este jogo terá 11 metros de altura e 0,55 de diametro! os folles serão movidos por dois motores da força de 8 cavallos cada um; os 21 jogos do quinto teclado, serão collocados em uma camara distante (caixa expressiva), por sobre a abobada, e os teclados e registros funcionarão por meio de electricidade! Será pelo que se vê, o maior orgão do mundo!

Foi a acreditada fabrica dos snrs. Walcker & C.^e, de Ludwigsburgo, de que é representante a casa Eduardo da Fonseca do Porto—incumbida da construção d'este orgão monumental, que será inaugurado para a Páscoa de 1912, época em que será tambem solemnemente inaugurada a nova igreja.

Tisica pulmonar

é tão penosa e fatal em suas consequências, que aquelles que são atacados de seus primeiros symptomas, devem ser tratados o mais cedo possivel, e o tratamento deve ser o melhor que se pôde achar.

Não desanimeis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia. O presente passa e chega o tempo em que todo o cuidado e saber humano serão empregados em vão. Uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*. Estes são acompanhados de suor de noite e decadencia em Tisica, que depressa leva a sua victima além do alcance da persistencia humana, onde uma morte lenta, porém inevitavel, encobre o quadro com seu veu negro. A experiencia mostra que o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* tomado a tempo cura estes padecimentos quasi sem excepção, e rara é a povoação no mundo, onde se ache á venda o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*, que não tenha exemplos numerosos de curas effectuadas por elle, as quaes se podem apontar como outras tantas provas do seu valor. Devese tomar o *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* livremente, segundo as direcções que acompanham cada garrafa, sempre que apparece o primeiro symptoma de tosse, rouquidão, mal de garganta ou dôr no costado, e deve-se repetir a dose ate que a enfermidade seja extirpada.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass, Estados Unidos
Dpositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.^a Succ.
Rua Monsinho da Silveira, 85—1.
Porto

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIEDADE ANONIMA RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA
 Numero telephonic: =1.849
 Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias
 de 8 de Junho de 1908 e 24
 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem
 de 31 d'outubro de 1908)
 > UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHHA <
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA
EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO
Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado praso, ou por morte do
 Segurado se esta ocorrer dentro desti praso.
Praso fixo—Vence-se no fim de um determinado praso, cessando a
 obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do
 vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição
 de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle
 sobreviver ao praso de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determina-
 do beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjunto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas
 pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO
Rendas Vitalicias Imediatas—Vulgarmente chamadas fundos
 perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitales Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de do-
 te com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS MARITIMOS**
SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

*Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia
 onde os não haja. Comissões Remuneradoras.*

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS
 Um elegante volume de 40 e tan-
 tas paginas nitidamente impresso em
 magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense,
 editora, de José da Silva Vieira, e em
 diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por
Francisco Sprago
 Professor do Seminario Imperial e real
 de Praga
 Tradução e adaptação portuguesa
 do
Dr. Manoel Abundio da Silva
 Professor e advogado
 E
 Com uma Carta-prefacio
 Pelo Ex.º e Rev.º Snr
**Antonio José de Sousa Bar-
 roso.**
BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e ele-
 gantes volumes, e será distribuida em
 fasciculos quinzenaes de 48 páginas de
 texto, formado 8.º grande, typo legivel
 e completamente novo e bom papel.
 Cada fasciculo custará apenas 100
 reis, que serão pagos no acto da entrega.
 Os assignantes da provincia receberão
 os fasciculos pelo correio e pagarão
 de cinco em cinco fasciculos, para o que
 lhes serão enviados pelas respectivas
 estações postaes os competentes recibos.
 A distribuição que será feita com toda
 a regularidade, começou nos principios
 de dezembro

Acceitam-se correspondentes em todas
 as terras onde os não ha, dando referên-
 cia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.
 Assigna-se a obra em todas as livrarias
 do reino, em casa dos ex.ºs snrs.
 correspondentes, e no escriptório do
 editor ANTONIO DOURADO, rua das
 Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL
 Jornal dos amadores
 de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas
 e Colonias, anno (1908) 45000
 Brazil 45000

Acceitam-se correspondentes em to-
 das as localidades.
 Cobrança pelo correio, 50 reis. Pa-
 ra o ultramar, 150 reis.
 Toda a correspondencia deve ser di-
 rigida ao Director do PHOTO-REVISTA
 —Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO
 ESCRITOR

Enrique Perez Escrich
 Edição Magnificamente Illustrada
 Cada Tomo 100 rs.
 Cada Fasciculo 20 rs.

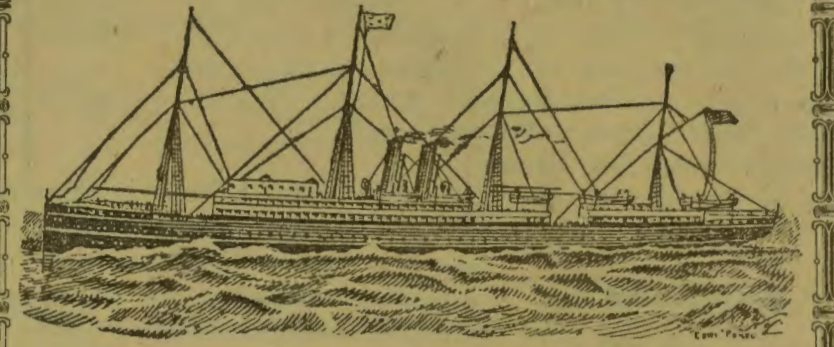
Valiosos brindes aos srs. assignantes
 A empreza da Biblioteca do Povo, no
 intuito de ser grata ao favor com que o
 publico acolheu a sua primeira tentativa
 —Os Filhos do Trabalho, que tão extra-
 ordinario agrado tem tido dos seus assi-
 gnantes, resolveu encetar uma outra
 edição—«Os Anjos da Terra»—distribu-
 indo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes
 1.º BRINDE
Dez Libras Em Ouro
 2.º BRINDE
 Uma obrigação do emprestimo portu-
 guez de 3%, de 4905 podendo o seu
 possuidor ter um premio de
Cinco Contos De Réis
 3.º BRINDE

**I Relogio De Ouro Para Se-
 nhora**
 4.º BRINDE
 Um Gramophone e seus competentes
 discos
 5.º BRINDE
**umestojo de prata para tolle-
 te de senhoras**

Os brindes serão distribuidos segundo
 a extracção da toteria que se realize de-
 pois de concluida a obra e em conformi-
 dade com o annuncio feito nas capas do
 ultimo fasciculo e do ultimo tomo.
 Toda a obra custará apenas aproxi-
 madamente 13800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



*Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz
 electrica dando excellent tratamento e vinho
 a todas as comidas*

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 2.500 toneladas, em 9 de novembro
 para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valpa-
 raiso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o
 Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro
 para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais
 portos do pacifico.

*s paquetes d'esta Companhia
 O tocam arnadamente em SANTOS*

Os preços das passagens de terceira classe de
LEIXÕES para os portos do Brazil são de 385500
 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 05500rs.
 Este preço é devido aos paquetes serem de Ma-
 e estarem classificados em primeira categoria.
 Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS
 VOL. V

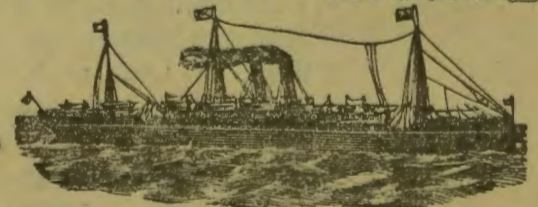
ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias
 do reino.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 14 de março
 Para S. Vicent, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,
 Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 28 de março
 Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos,
 Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 465500 reis
 " " " " Rio da Prata . . . 485500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON em 7 de Fevereiro
 Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SAN-
 TOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 21 de Fevereiro
 Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
 Santos Montevideu e Buenos Ayres.

AMAGON em 7 de março
 Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro
 Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
 Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 465500 reis
 " " " " Rio da Prata . . . 485500 "

A bordo ha creados portugueses.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª ellas
 escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para
 isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -vo
 sa do snr, José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

"O SOLAR DOS VERMELHOS,"

A' venda por estes dias

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho
 de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral
 de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas
 observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-
 tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-
 blica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram
 outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico
 contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, to-
 ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros
 de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parer
 ter que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-
 vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos
 consules do Brazil.

Na parte collada
 do envolvero esta
 minha assignatura
 com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
 RUA BELLEIR — LISBOA.